

Comunicado, 19 de janeiro de 2015

**Chiara Lubich: o bispo de Frascati, Dom Raffaello Martinelli, inicia o Processo de beatificação  
Frascati, 27 de janeiro de 2015, às 16h**

É a catedral de Frascati (Província de Roma), a evidenciar que “é um ato eclesial”, o lugar escolhido por Dom Raffaello Martinelli, para a abertura oficial do “Processo sobre a vida, virtudes, fama de santidade e sinais” de Chiara Lubich. No território da Diocese de Frascati encontra-se o Centro Internacional do Movimento dos Focolares, em cuja sede Chiara Lubich viveu grande parte da sua vida e faleceu. O seu corpo está sepultado na capela deste mesmo Centro.

A cerimônia de abertura da “Causa de beatificação e canonização”, a assim chamada *Prima Sessio*, será realizada no dia 27 de janeiro de 2015 e terá início às 16h com a oração das Vésperas. No programa está prevista a leitura do Decreto de introdução da Causa e da Declaração de *Nulla Osta* por parte da Santa Sé, a posse do tribunal nomeado pelo bispo. Seguirão o juramento do bispo, dos membros do tribunal e daqueles que se ocuparão da postulação. A cerimônia será transmitida ao vivo, pela Internet.

Maria Voce, presidente do Movimento dos Focolares, comunicou a notícia às pessoas que aderem à espiritualidade do Movimento, fazendo votos a todos que a vivem de serem “um testemunho vivo” da santidade coletiva proposta e vivida por Chiara Lubich.

A sua vida foi nutrida por uma concepção de santidade cuja raiz aprofunda-se no Evangelho. Ela escreveu: “Nós encontramos a santidade em Jesus, que se manifesta em nós porque amamos... Se procurássemos a santidade, simplesmente pela santidade, não a alcançaremos nunca. Amar, portanto, amar e nada mais. Perder tudo, também o apego à santidade, para tender somente a amar.” “Podemos nos tornar santos... se colocamos como fundamento da nossa santidade (*ante omnia*, também antes da santidade), a caridade recíproca: Jesus entre nós como premissa ou princípio, como meio para santificar-nos e como fim.”

O quanto o seu testemunho de vida continua a ser luminoso o vemos no constante afluir de pessoas, durante os seis anos que passaram da sua morte, nos lugares onde Chiara viveu e onde, hoje, está sepultada: mais de 120.000, de todos os continentes e tradições religiosas, cardeais e bispos, acadêmicos, políticos, famílias e jovens, membros de associações e movimentos, pessoas de culturas não religiosas, crianças às vésperas da primeira eucaristia e adultos em busca de esperança.

O primeiro documento necessário para iniciar a Causa foi apresentado no dia 7 de dezembro de 2013, septuagésimo ano da fundação dos Focolares: foi assinado o pedido formal ao bispo de Frascati, Dom Raffaello Martinelli, por parte da presidente Maria Voce. Com aquele ato dava-se uma resposta a muitas pessoas que haviam expressado o desejo de que este pedido fosse apresentado, com o objetivo de aumentar, em todos, o compromisso espiritual e moral visando o bem da humanidade.

Nos meses seguintes Dom Raffaello providenciou o cumprimento dos atos canônicos exigidos. A partir deste ato Chiara Lubich pode ser chamada de *serva de Deus*.

*Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063*